

Banco Bari de  
Investimentos e  
Financiamentos  
S.A.

**Demonstrações financeiras  
referentes ao semestre findo  
em 30 de junho de 2021**

# Conteúdo

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>5</b>  |
| <b>Balanço patrimonial</b>  | <b>8</b>  |
| <b>Demonstração de resultados</b>   | <b>9</b>  |
| <b>Demonstração de resultados abrangentes</b>                                   | <b>10</b> |
| <b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>                          | <b>11</b> |
| <b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>   | <b>12</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>14</b> |

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas.

### **Visão Corporativa**

A Administração do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A., banco múltiplo privado, líder do Conglomerado Prudencial Bari, composto, adicionalmente, pelas controladas Bari Companhia Hipotecária e Bari Securitizadora S.A., submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as respectivas Demonstrações Financeiras, incluindo o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021. O Banco é especializado em dois produtos, quais sejam: crédito consignado e crédito imobiliário, este com derivações, como financiamentos para aquisição de imóveis, compra de carteiras de recebíveis imobiliários e empréstimos com garantia de imóveis.

### **Iniciativas Inovadoras**

O desenvolvimento de ações múltiplas para introduzir o conceito de banco digital, com a evolução de medidas que resultaram no lançamento do “Bari Card”, em parceria com a bandeira Elo, e avanços nas atividades da conta digital, que encerrou o semestre com 85.000 contas ativas e previsão de crescimentos importantes nos dois próximos trimestres. Espera-se que o Banco, assim, ingresse em nova era operacional, oferecendo maior gama de produtos aos nossos clientes, atingindo camadas mais representativas de investidores e demandadores de créditos. Merece realce ferramentas agregadas ao cartão, em que se vincula imóveis garantidores, sendo estabelecido um teto de R\$1 milhão para empréstimo, podendo se reservar uma parcela aos seus portadores para abrigar operações típicas daquele produto, no relacionamento com os setores de serviços e do comércio em geral. Outro diferencial: tornou-se possível vincular pessoas a um único cartão, em especial familiares, até mesmo menores de idade, introduzindo, ainda, contas objeto, de que são exemplos as seguintes destinações: acúmulo de recursos para financiar uma viagem, compra de um bem móvel, entre outros.

### Área Administrativa

Para atender a expansão dos negócios, o Banco e outras empresas com e sem vínculos societários e que atuam com atividades de suporte a seus serviços contrataram, no exercício de 2020 e primeiro semestre de 2021, com ênfase para o último período, contingente ao redor de 300 novos colaboradores, em movimento assimétrico com muitas instituições do mercado financeiro e de outros segmentos produtivos do País, que apresentaram redução quantitativa de funcionários, a revelar a confiança depositada no Bari na retomada da economia mesmo com os percalços da Pandemia.

### Destaques Operacionais

Apresentamos, a seguir, os números alcançados (R\$ mil), que mostram a evolução ocorrida para o semestre findo em 30 de junho de 2021, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

|                        | <u>1S2021</u> | <u>Exercício 2020</u> |
|------------------------|---------------|-----------------------|
| a) Patrimônio Líquido: | 143.136       | 120.441               |
| b) Ativos de crédito:  | 507.353       | 373.050               |
| c) Captação:           | 584.266       | 412.661               |
| d) Índice de Basileia: | 17,96         | 19,71                 |
| f) Lucro líquido:      | 16.969        | 33.333                |

Vale ressaltar que o lucro líquido, conquanto em nível que julgamos deveras positivo, teve impactos internos e externos, como o representativo investimento para a introdução do banco digital em nossa plataforma e aqueles decorrentes do cenário macroeconômico desafiador experimentado, em razão de medidas adotadas pelas Autoridades Monetárias para mitigar os efeitos da pandemia. Por outro lado, as seguidas quedas da taxa Selic oportunizaram buscar alternativas para oferecimentos de aplicações financeiras rentáveis aos nossos clientes, de molde a manter a atratividade dos títulos de nossa emissão, o que resultou em expansão da carteira, conforme demonstrado no quadro acima. Realçamos ainda, como pontos positivos, a inadimplência ter se mantido em nível tolerável, abaixo de previsões iniciais, com destaque para as renegociações empreendidas, e a normal continuidade das áreas operacionais ainda que com forte contingente do Banco atuando em regime de “home office”. Por fim, adicionamos como fatores auspiciosos, o incremento significativo do

quantitativo de propostas de créditos recebidas e aprovadas, no crédito imobiliário, e o recorde de originações no crédito consignado ocorrido no 2º trimestre/2021.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

### **Medidas Decorrentes da Covid-19**

Adotamos todas as cautelas necessárias, em consonância com as recomendações das áreas médicas, para preservação da saúde, física e mental, de nossos colaboradores e extensiva aos clientes, quando aplicável. Instituímos, nessa linha, canais de comunicação com recursos virtuais para manter o quadro funcional motivado e atualizado. Assim, as normas expedidas no período pelos Órgãos Reguladores foram disseminados e houve incentivos à participação em treinamentos e em reuniões de serviços para o alcance de melhores práticas negociais, sem descuidar de promover iniciativas de natureza social.

### **Agradecimentos**

A Administração do Banco Bari vem agradecer aos acionistas, clientes, fornecedores, e parceiros a confiança depositada e ressaltar o desempenho de nossos colaboradores, que possibilitou o resultado expressivo alcançado para o primeiro semestre de 2021, a demonstrar, após três semestres de desafios, consoante acima abordados, que o crescimento experimentado se encontra sustentável e projeta um futuro na mesma direção.

Curitiba (PR), 27 de agosto de 2021.

Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro  
Diretor Presidente



KPMG Auditores Independentes  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselho de Administração e Diretores da  
Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.**  
Curitiba – PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade da entidade e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

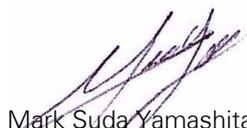
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Mark Suda Yamashita  
Contador CRC SP- 271754/O-9

## Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

### Balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Ativo   | Nota | 30/06/2021            | 31/12/2020            | Passivo   | Nota  | 30/06/2021            | 31/12/2020            |
|---|------|-----------------------|-----------------------|---|-------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Circulante</b>   |      | <u>203.368</u>        | <u>188.107</u>        | <b>Circulante</b>   |       | <u>222.815</u>        | <u>105.826</u>        |
| <b>Disponibilidades</b>   | 3    | <u>2.306</u>          | <u>572</u>            | <b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>          |       | <u>170.953</u>        | <u>60.312</u>         |
| <b>Instrumentos financeiros</b>   |      | <u>182.443</u>        | <u>178.426</u>        | <b>Depósitos</b>  |       | <u>129.388</u>        | <u>26.578</u>         |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> |      | <u>67.370</u>         | <u>92.871</u>         | Depósitos interfinanceiros                                  | 10.a  | 10.028                | -                     |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                                     | 3    | 67.370                | 30.400                | Depósitos a prazo   | 10.b  | 115.328               | 24.896                |
| Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda                      | 4.a  | -                     | 56.543                | Outros depósitos  | 10.c  | 4.032                 | 1.682                 |
| Títulos e valores mobiliários - valores em garantia de operações            | 4.a  | -                     | 5.928                 | <b>Recursos de aceites de emissão de títulos</b>            | 10.d  | <u>41.565</u>         | <u>33.734</u>         |
| <b>Operações de crédito</b>   | 5    | <u>115.073</u>        | <u>85.555</u>         | Recursos de aceites cambiais                                |       | 22.802                | 33.166                |
| Operações de crédito - setor privado  |      | 117.847               | 87.798                | Recursos de letras imobiliárias e hipotecárias              |       | 18.763                | 568                   |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito                  |      | (2.774)               | (2.243)               | <b>Outras obrigações</b>                                    |       | <u>51.862</u>         | <u>45.514</u>         |
| <b>Outros ativos financeiros</b>  | 6    | <u>18.609</u>         | <u>9.103</u>          | Cobrança e arrecadação de títulos assemelhados              |       | 578                   | 44                    |
| Outros ativos financeiros   |      | 18.647                | 9.103                 | Sociais e estatutárias                                      |       | 5.175                 | 13.163                |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito                  |      | (38)                  | -                     | Fiscais e previdenciárias                                   | 11    | 762                   | 1.091                 |
| <b>Outros ativos</b>  | 7    | <u>10</u>             | <u>6</u>              | Diversas  | 12    | 45.347                | 31.216                |
| <b>Não circulante</b>   |      | <u>576.269</u>        | <u>390.783</u>        | <b>Não circulante</b>                                       |       | <u>413.686</u>        | <u>352.623</u>        |
| <b>Instrumentos financeiros</b>   |      | <u>453.693</u>        | <u>298.799</u>        | <b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>          |       | <u>413.313</u>        | <u>352.349</u>        |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> |      | <u>68.456</u>         | <u>16.751</u>         | <b>Depósitos</b>  | 10.b  | <u>311.880</u>        | <u>282.166</u>        |
| Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda                      | 4.a  | 62.144                | 16.751                | Depósitos a prazo   |       | 311.880               | 282.166               |
| Títulos e valores mobiliários - valores em garantia de operações            | 4.b  | 6.312                 | -                     | <b>Recursos de aceite de emissão de títulos</b>             | 10.d  | <u>96.392</u>         | <u>63.375</u>         |
| <b>Operações de crédito</b>   | 5    | <u>385.237</u>        | <u>282.048</u>        | Recursos de aceites cambiais                                |       | 6.730                 | 12.031                |
| Operações de crédito - setor privado  |      | 389.506               | 285.252               | Recursos de letras imobiliárias e hipotecárias              |       | 89.662                | 51.344                |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito                  |      | (4.269)               | (3.204)               | <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                 | 4.c   | <u>5.041</u>          | <u>6.808</u>          |
| <b>Créditos tributários</b>   | 22   | <u>12.523</u>         | <u>6.431</u>          | Instrumentos financeiros derivativos                        |       | 5.041                 | 6.808                 |
| <b>Outros ativos financeiros</b>  | 6    | <u>(84)</u>           | <u>20</u>             | <b>Outras obrigações</b>                                    |       | <u>373</u>            | <u>274</u>            |
| Outros ativos financeiros   |      | 745                   | 347                   | Diversas  | 13/14 | 373                   | 274                   |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito                  |      | (829)                 | (327)                 | <b>Patrimônio líquido</b>                                   | 15    | <u>143.136</u>        | <u>120.441</u>        |
| <b>Outros ativos</b>  | 7    | <u>500</u>            | <u>500</u>            | <b>Capital</b>  | 15.a  | <u>82.000</u>         | <u>50.000</u>         |
| Outros ativos   |      | 1.250                 | 1.250                 | De domiciliados no país                                     |       | 50.000                | 50.000                |
| Provisão para redução ao valor recuperável                                  |      | (750)                 | (750)                 | Aumento de capital (em aprovação)                           |       | 32.000                | -                     |
| <b>Permanente</b>   |      | <u>109.637</u>        | <u>85.033</u>         | Reservas de lucros  |       | 61.457                | 70.387                |
| <b>Investimentos</b>  |      | <u>89.233</u>         | <u>70.474</u>         | Ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado |       | (321)                 | 54                    |
| Investimentos em participações em coligadas e controladas                   | 8    | 89.230                | 70.471                |   |       |                       |                       |
| Outros investimentos  |      | 3                     | 3                     |   |       |                       |                       |
| <b>Imobilizado de uso</b>   |      | <u>1.980</u>          | <u>1.978</u>          |   |       |                       |                       |
| Outras imobilizações de uso   |      | 3.335                 | 3.163                 |   |       |                       |                       |
| Depreciações acumuladas   |      | (1.355)               | (1.185)               |   |       |                       |                       |
| <b>Intangível</b>   | 9    | <u>18.424</u>         | <u>12.581</u>         |   |       |                       |                       |
| Ativos intangíveis  |      | 23.719                | 15.549                |   |       |                       |                       |
| Amortização acumulada   |      | (5.295)               | (2.968)               |   |       |                       |                       |
| <b>Total do ativo</b>   |      | <u><u>779.637</u></u> | <u><u>578.890</u></u> | <b>Total do passivo</b>                                     |       | <u><u>779.637</u></u> | <u><u>578.890</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

## Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

|  | Nota | 30/06/2021           | 30/06/2020           |
|--|------|----------------------|----------------------|
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                |      | <u>48.828</u>        | <u>27.742</u>        |
| Operações de crédito                                       |      | 45.007               | 28.693               |
| Resultado com títulos e valores mobiliários                | 4.d  | 2.054                | 2.146                |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos         | 4.d  | 1.767                | (3.097)              |
| <b>Despesas da intermediação financeira</b>                |      | <u>(21.464)</u>      | <u>(10.728)</u>      |
| Operações de captação no mercado                           | 10.e | (17.883)             | (8.190)              |
| Despesas de obrigações de empréstimos e repasses           |      | -                    | (94)                 |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito | 5.b  | (3.581)              | (2.444)              |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>         |      | <u>27.364</u>        | <u>17.014</u>        |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>             |      | <u>(16.224)</u>      | <u>646</u>           |
| Receita de prestação de serviços                           | 16   | 8.785                | 1.862                |
| Despesas de pessoal  |      | (2.735)              | (1.767)              |
| Outras despesas administrativas                            | 18   | (40.946)             | (10.290)             |
| Despesas tributárias                                       | 17   | (2.036)              | (1.374)              |
| Resultado de participação em coligadas e controladas       | 8    | 20.955               | 11.905               |
| Outras receitas operacionais                               |      | 1.318                | 457                  |
| Outras despesas operacionais                               |      | (1.565)              | (147)                |
| <b>Resultado operacional</b>                               |      | <u>11.140</u>        | <u>17.660</u>        |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>         |      | <u>11.140</u>        | <u>17.660</u>        |
| Imposto de renda e contribuição social                     | 21   | <u>5.829</u>         | <u>(2.074)</u>       |
| Provisão para imposto de renda                             |      | -                    | (1.887)              |
| Provisão para contribuição social                          |      | -                    | (1.434)              |
| Ativo fiscal diferido                                      |      | 5.829                | 1.247                |
| <b>Lucro líquido do semestre</b>                           |      | <u><u>16.969</u></u> | <u><u>15.586</u></u> |
| Quantidade de ações  |      | 50.000               | 50.000               |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1                |      | 0,33938              | 0,31172              |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

|  | 30/06/2021           | 30/06/2020           |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>Lucro líquido do semestre</b>   | <u>16.969</u>        | <u>15.586</u>        |
| <b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b> | (375)                | -                    |
| Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda                         | (682)                | -                    |
| Imposto de renda e contribuição social                                       | <u>307</u>           | <u>-</u>             |
| <b>Resultado abrangente total</b>  | <u><u>16.594</u></u> | <u><u>15.586</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Nota   | Capital Social | Aumento de Capital (em aprovação) | Reserva de Lucros |                        | Outros resultados abrangentes | Lucros Acumulados | Total   |
|--|----------------|-----------------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------|-------------------|---------|
|  |                |                                   | Legal             | Estatutária / Especial |                               |                   |         |
| <b>Saldos em 1 de janeiro de 2020</b>          | 50.000         | -                                 | 3.056             | 43.795                 | -                             | -                 | 96.851  |
| Lucro líquido do semestre                      | -              | -                                 | -                 | -                      | -                             | 15.586            | 15.586  |
| Destinações:                                   |                |                                   |                   |                        |                               |                   |         |
| Constituição de reserva                        | -              | -                                 | 779               | 14.007                 | -                             | (14.786)          | -       |
| Juros sobre capital próprio                    | -              | -                                 | -                 | -                      | -                             | (800)             | (800)   |
| Dividendos                                     | -              | -                                 | -                 | -                      | -                             | -                 | -       |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>           | 50.000         | -                                 | 3.835             | 57.802                 | -                             | -                 | 111.637 |
| <b>Mutações do semestre</b>                    | -              | -                                 | 779               | 14.007                 | -                             | -                 | 14.786  |
| <b>Saldos em 1 de janeiro de 2021</b>          | 50.000         | -                                 | 4.723             | 65.664                 | 54                            | -                 | 120.441 |
| Ajuste a valor de mercado                      | -              | -                                 | -                 | -                      | (375)                         | -                 | (375)   |
| Aumento de capital (Em homologação pelo BACEN) | -              | 32.000                            | -                 | (21.869)               | -                             | -                 | 10.131  |
| Lucro líquido do semestre                      | -              | -                                 | -                 | -                      | -                             | 16.969            | 16.969  |
| Destinações:                                   |                |                                   |                   |                        |                               |                   |         |
| Constituição de reserva                        | -              | -                                 | 848               | 12.091                 | -                             | (12.939)          | -       |
| Juros sobre capital próprio                    | -              | -                                 | -                 | -                      | -                             | (2.802)           | (2.802) |
| Dividendos                                     | -              | -                                 | -                 | -                      | -                             | (1.228)           | (1.228) |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>           | 50.000         | 32.000                            | 5.571             | 55.886                 | (321)                         | -                 | 143.136 |
| <b>Mutações do semestre</b>                    | -              | 32.000                            | 848               | (9.778)                | (375)                         | -                 | 22.695  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Nota | 30/06/2021     | 30/06/2020      |
|---|------|----------------|-----------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                   |      |                |                 |
| Lucro líquido do semestre   |      | 16.969         | 15.586          |
| Ajustes para:   |      |                |                 |
| Depreciações e amortizações   |      | 2.497          | 1.050           |
| Equivalência patrimonial  | 8    | (20.955)       | (11.905)        |
| Resultado com instrumentos derivativos                              | 4.d  | (1.767)        | 3.097           |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito          | 5.b  | 3.581          | 2.444           |
| Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas                 | 13.c | 56             | 23              |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social                |      | -              | 3.321           |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido       |      | (5.829)        | (1.247)         |
| Resultado obtido pela alienação do imobilizado                      |      | -              | (10)            |
| Provisão para participação nos resultados                           |      | 248            | 154             |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais:                          |      |                |                 |
| Títulos e valores mobiliários                                       |      | 10.391         | (70.738)        |
| Operações de crédito  |      | (136.288)      | (23.026)        |
| Outros ativos financeiros   |      | (8.728)        | 1.814           |
| Outros ativos   |      | (4)            | 1               |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais:                        |      |                |                 |
| Depósitos interfinanceiros, a prazo e outros depósitos              |      | 132.524        | 74.772          |
| Recursos de aceites e emissão de títulos                            |      | 40.848         | (15.972)        |
| Cobrança e arrecadação de títulos assemelhados                      |      | 534            | (23)            |
| Obrigações sociais e estatutárias                                   |      | (605)          | (340)           |
| Obrigações fiscais e previdenciárias                                |      | (329)          | 41              |
| Outras obrigações   |      | 14.174         | (101)           |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social                 |      | -              | (3.020)         |
| <b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b> |      | <b>47.317</b>  | <b>(24.079)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                |      |                |                 |
| Dividendos recebidos  |      | 1.354          | 93              |
| Aquisições de investimentos   | 8    | (95)           | (51)            |
| Aquisições de imobilizado   |      | (172)          | (230)           |
| Adições ao intangível   | 9    | (8.170)        | (5.315)         |
| Baixa do intangível   |      | -              | 13              |
| <b>Caixa líquido (utilizados) nas atividades de investimentos</b>   |      | <b>(7.083)</b> | <b>(5.490)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>               |      |                |                 |
| Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos             | 14.d | (11.661)       | -               |
| Aumento de capital  |      | 10.131         | -               |
| <b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos</b>    |      | <b>(1.530)</b> | <b>-</b>        |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>           |      | <b>38.704</b>  | <b>(29.569)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre                 | 4    | 30.972         | 54.850          |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre                  | 4    | 69.676         | 25.280          |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Valores expressos em reais - R\$ mil, exceto se indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. (“Banco”), constituído sob a forma de banco múltiplo, com duas carteiras: a) Investimentos; e b) crédito, financiamento e investimentos, atua com ênfase no crédito pessoal e servidores públicos de estados e municípios, beneficiários do INSS com desconto consignado em folha de pagamento, representando parcela preponderante do total de créditos, a que se somam empréstimos a pessoas físicas e jurídicas com e sem garantias de bens e empréstimos para capital de giro. As operações de crédito consignado mostram a postura conservadora da sociedade, com concentração em convênios com órgãos públicos que não apresentaram atrasos nos repasses dos descontos efetuados e consequente nível reduzido de inadimplência. Está localizado na Av. Sete de Setembro, nº 4781, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

### **Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras**

A declaração da pandemia da COVID-19 desencadeou severas medidas restritivas por parte de autoridades governamentais no mundo todo, a fim de tentar controlar o surto, resultando em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas, incluindo quarentena e lockdown, restrições a viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população.

No Brasil, alguns estados e municípios, incluindo das localidades em que o Banco possui maior atuação, seguiram essas providências, adotando medidas para impedir ou retardar a propagação da doença, como restrição à circulação e o isolamento social, que resultaram no fechamento de shoppings, áreas de grande circulação, parques e demais espaços públicos. Além disso, essas medidas influenciaram o comportamento da população em geral, resultando na acentuada queda ou até mesmo na paralisação das atividades de companhias de diversos setores, bem como na redução drástica de consumo e geração de renda

Desde o início da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o Banco manteve reserva de caixa, para honrar com suas obrigações, não tendo necessidade de captação adicional no mercado ou através de aumento de capital. O Banco promoveu as renegociações, com prorrogação de prazo de pagamento de parcelas, e alguns casos concedeu carência, para aqueles clientes que tiveram impacto direto com a pandemia. Mesmo diante desse cenário, não observou-se impactos relevantes nos índices de inadimplência por conta da pandemia, até o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2021.

O Banco mantém a preocupação com a saúde dos seus colaboradores, clientes e fornecedores, bem como a continuidade das operações de maneira segura. Por este motivo, decidimos adotar o trabalho de forma híbrida, sendo alguns dias da semana trabalho nas dependências do Banco e outros em home office, para os colaboradores que estejam no grupo de risco, o trabalho está sendo integralmente home office, estabelecendo todos os protocolos de segurança sanitária instituídos pelos órgãos de saúde, diante da disseminação do vírus.

## **1.1 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras**

### ***a.1 Base de elaboração das demonstrações financeiras***

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, adaptadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Resolução BCB nº 2/2020 e de outros regulamentos dessa Instituição e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são de forma contínua e reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3 g e 6.b** – critério de provisionamento: mensuração para perda esperada associada ao risco de crédito;

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do Banco, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião no dia 26 de agosto de 2021.

### **c. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

## **2 Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

### **d. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, estão representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado.

Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e. Apuração do resultado**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “*pro rata*” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**f. Instrumentos financeiros**

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº. 3.068/2001, foram classificados na seguinte categoria, de acordo com a intenção da Administração em mantê-lo até seu vencimento ou vendê-lo antes dessa data:

- **Títulos disponíveis para a venda:** Compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento:** Compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.
- **Títulos para negociação:** compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**  
As operações com derivativos, representados por operações de swap, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos de swap são apurados diariamente por tipo de ativo e os respectivos vencimentos são reconhecidos no resultado do período, seja semestre e/ou exercício.

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

- **Operações de crédito, depósitos, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos**

As principais operações de crédito do Banco são compostas por operações de crédito consignado com descontos em folha de pagamento e empréstimos a pessoas físicas.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate/liquidação, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registrados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

- g. **Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observados: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito foi constituída nos termos da Resolução nº 2.682/99 e nº 2.697/00, do CMN, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, levando-se em consideração a análise das operações em atraso e dos riscos específicos apresentados por cliente.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99, do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

É considerada a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores há 36 meses, conforme permitido pela Resolução nº 2.682/99, do CMN.

As operações em atraso classificadas na carteira de operações de crédito com o nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses. Após são baixadas para prejuízo e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$50 (cinquenta mil reais) são classificadas, em forma descendente, a partir do nível “A”, conforme critérios da Resolução 2.697/00 CMN.

As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As rendas com operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional, por intermédio da Resolução nº 4.803 de 09 de abril de 2020, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito das operações renegociadas, devido a pandemia da

Covid-19, permitindo às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, reclassificar para o nível em que estavam classificadas no dia 29 de fevereiro de 2020, as operações renegociadas no período de 1º de março a 30 de setembro de 2020, nos termos do § 3º do art. 8º da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

**h. Outros ativos**

Correspondem, basicamente, a bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso referem-se a imóveis disponíveis para venda e as despesas antecipadas correspondem a benefícios que ocorrerão em períodos futuros

**i. Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Outros investimentos foram mantidos ao custo de aquisição, deduzidos, quando aplicável, da provisão para redução ao seu valor de realização.

**j. Ativo imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens do Banco.

É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante as aplicações das seguintes taxas anuais fixadas por espécie de bens. O saldo contábil do imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido a teste de *impairment*. As taxas de depreciação anuais são:

|  | Taxa - % |
|--|----------|
| Equipamentos de informática              | 20%      |
| Móveis, utensílios e equipamentos de uso | 10%      |
| Sistema de transporte                    | 20%      |

**k. Ativo intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, com taxas anuais como segue:

|   | Taxa - %  |
|---|-----------|
| Gastos de aquisição e desenvolvimento de software | 20% e 25% |

O saldo contábil dos ativos intangíveis, registrados na rubrica de ativo intangível não superam seus prováveis valores de recuperação e foram submetidos a teste de *impairment*.

**l. Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

**m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

**n. Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09, esta que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Passivos contingentes** - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- **Provisões** - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perda provável pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da administração e divulgadas em notas explicativas.
- **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias - referem-se às demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições, e são provisionadas.
- **Depósitos judiciais** - são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

**o. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o Lucro Líquido**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15% (20% para o exercício de 2018, conforme Lei nº 13.169/15).

A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25 % com vigência a partir de 1º de março de 2021, decorrente a MP 1.034 de 01/03/21.

### ***Impostos diferidos***

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Banco espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

### **p. Resultado recorrente e não recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Desta maneira de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 em seu artigo 34 e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes do Banco assume-se que o lucro líquido do Banco semestre findo em 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 16.206, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

### **q. Eventos subsequentes**

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou não, que ocorre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas demonstrações.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

|   | <b>Junho/2021</b> | <b>Dezembro/2020</b> |
|---|-------------------|----------------------|
| Depósitos bancários                                     | 343               | 49                   |
| Reservas livres   | 1.819             | 322                  |
| Disponibilidades em moeda estrangeira                   | 144               | 201                  |
| <b>Total de disponibilidades</b>                        | <b>2.306</b>      | <b>572</b>           |
| <b>Operações compromissadas - Posição bancada</b>       | <b>67.370</b>     | <b>30.400</b>        |
| Letras do Tesouro Nacional                              | 67.370            | 30.400               |
| <b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b> | <b>67.370</b>     | <b>30.400</b>        |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>           | <b>69.676</b>     | <b>30.972</b>        |

As aplicações interfinanceiras que possuem prazo de vencimento de até 90 dias e as que possuem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do resgate foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa. Estas estão demonstradas no quadro abaixo:

|              | <b>Junho/2021</b> |                    | <b>Dezembro/2020</b> |                    |
|--------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
|              | <b>Tx.</b>        | <b>Curto Prazo</b> | <b>Tx.</b>           | <b>Curto Prazo</b> |
| DI (pré)     | 4,15% a.a         | 67.370             | 1,90% a.a.           | 30.400             |
| <b>Total</b> |                   | <b>67.370</b>      |                      | <b>30.400</b>      |

### 4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários

##### Disponíveis para venda

|  | <b>Vencimento</b>       | <b>Junho/2021</b>       |                       |                                  |
|--|-------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------------|
|  |                         | <b>Valor de mercado</b> | <b>Valor de curva</b> | <b>Ajuste a valor de mercado</b> |
| Letra Financeira do Tesouro - LFT      | 01/09/2022 a 01/03/2024 | 45.723                  | 45.983                | (260)                            |
| Debêntures                             | 21/09/2022 a 15/11/2022 | 3.733                   | 3.774                 | (41)                             |
| Certificado de recebíveis imobiliários | 12/01/2030              | 12.688                  | 12.963                | (275)                            |
| <b>Total</b>                           |                         | <b>62.144</b>           | <b>62.720</b>         | <b>(576)</b>                     |

|  | <b>Vencimento</b>       | <b>Dezembro/2020</b>    |                       |                                  |
|--|-------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------------|
|  |                         | <b>Valor de mercado</b> | <b>Valor de curva</b> | <b>Ajuste a valor de mercado</b> |
| Letra Financeira do Tesouro - LFT      | 01/03/2021 a 01/03/2024 | 63.650                  | 63.677                | (27)                             |
| Debentures                             | 21/09/2022 a 15/11/2022 | 3.695                   | 3.764                 | (69)                             |
| Certificado de recebíveis imobiliários | 12/01/2030              | 5.949                   | 5.753                 | 195                              |
| <b>Total</b>                           |                         | <b>73.294</b>           | <b>73.194</b>         | <b>99</b>                        |

**b) Títulos e valores mobiliários –valores em garantia de operações – mantido até o vencimento**

|                                   |                                       | <b>Junho/2021</b>       |                       |  |
|-----------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------|--|
|                                   |                                       | <b>Valor de mercado</b> | <b>Valor de curva</b> | <b>Ajuste de mercado não realizado</b> |
| Letra Financeira do Tesouro – LFT | Vencimento<br>01/09/2021 a 01/03/2023 | 6.312                   | 6.320                 | (8)                                    |
|                                   |                                       | <b>Dezembro/2020</b>    |                       |  |
|                                   |                                       | <b>Valor de mercado</b> | <b>Valor de curva</b> | <b>Ajuste de mercado não realizado</b> |
| Letra Financeira do Tesouro – LFT | Vencimento<br>01/03/2021              | 5.928                   | 5.928                 | -                                      |

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

A carteira de instrumentos financeiros derivativos é formada integralmente por contratos de “swap”, envolvendo outras instituições financeiras, os quais estão registrados na Central de Custódia e liquidação Financeira de Títulos –B3. Esses contratos são utilizados para proteção de parte da carteira de empréstimos (corrigidos pelo CDI) , conforme demonstrada a seguir:

|                        |                           | <b>Junho/2021</b>        |                         |                              | <b>Dezembro/2020</b>    |                              |
|------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|-------------------------|------------------------------|
| <b>Posição ativa</b>   | <b>Data de vencimento</b> | <b>Valor referencial</b> | <b>Valor de mercado</b> | <b>Diferencial a receber</b> | <b>Valor de mercado</b> | <b>Diferencial a receber</b> |
| IPCA                   | 17/06/2024                | 30.000                   | 30.052                  | 280                          | -                       | -                            |
| IPCA                   | 15/06/2025                | 20.000                   | 20.034                  | 143                          | -                       | -                            |
| Pré-Fixada             | 01/07/2022                | 50.000                   | 53.827                  | -                            | 53.152                  | -                            |
| <b>Total</b>           |                           | <b>100.000</b>           | <b>103.913</b>          | <b>423</b>                   | <b>53.152</b>           | <b>-</b>                     |
| <b>Posição passiva</b> | <b>Data de vencimento</b> | <b>Valor referencial</b> | <b>Valor de mercado</b> | <b>Diferencial a pagar</b>   | <b>Valor de Mercado</b> | <b>Diferencial a pagar</b>   |
| CDI                    | 17/06/2024                | 30.000                   | 29.771                  | -                            | -                       | -                            |
| CDI                    | 15/06/2025                | 20.000                   | 19.892                  | -                            | -                       | -                            |
| CDI                    | 01/07/2022                | 50.000                   | 59.291                  | (5.464)                      | 59.961                  | (6.808)                      |
| <b>Total</b>           |                           | <b>100.000</b>           | <b>108.954</b>          | <b>(5.464)</b>               | <b>59.961</b>           | <b>(6.808)</b>               |

**d) Resultado com aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos**

|  | <b>Junho/2021</b> | <b>Junho/2020</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez  | 50                | 486               |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas   | 691               | 455               |
| Deságio na colocação de títulos                    | (346)             | -                 |
| Resultado com títulos de renda fixa                | 1.659             | 1.205             |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 1.767             | (3.097)           |
| <b>Total</b>                                       | <b>3.821</b>      | <b>(951)</b>      |

## 5 Operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

### (a) Composição da carteira de crédito, por tipo de operação:

|                                    | Junho/2021     |                | Dezembro/2020  |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                    | Carteira       | Distrib.       | Carteira       | Distrib.       |
| Crédito pessoal e CDC              | 861            | 0,17%          | 142            | 0,04%          |
| Crédito pessoal consignado         | 297.306        | 58,60%         | 246.335        | 66,03%         |
| Capital de giro                    | 2.650          | 0,52%          | 1.663          | 0,45%          |
| Cartão de crédito                  | 1.908          | 0,38%          | 123            | 0,03%          |
| Empréstimos com garantia           | 157.358        | 31,02%         | 67.438         | 18,08%         |
| Financiamentos                     | 14             | 0,00%          | 77             | 0,02%          |
| Financ. imob. empreend - aquisição | 9.153          | 1,80%          | 10.150         | 2,72%          |
| Financ. imob. resid. - aquisição   | 34.711         | 6,84%          | 43.845         | 11,75%         |
| Financ. imob. resid.- construção   | 3.391          | 0,67%          | 3.277          | 0,88%          |
| Outros                             | 1              | 0,00%          | -              | -              |
| <b>Total</b>                       | <b>507.353</b> | <b>100,00%</b> | <b>373.050</b> | <b>100,00%</b> |
| <br>                               |                |                |                |                |
| Circulante                         | 117.847        |                | 87.798         |                |
| Não circulante                     | 389.506        |                | 285.252        |                |

### r. Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

#### r.1 *Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito*

|   | Junho/2021     | Dezembro/2020  |
|---|----------------|----------------|
| <b>Saldo inicial semestre/exercício</b> | <b>(5.447)</b> | <b>(4.732)</b> |
| Constituição líquido de reversões       | (3.581)        | (4.997)        |
| Baixa para prejuízo                     | 1.985          | 4.282          |
| <b>Saldo final semestre/exercício</b>   | <b>(7.043)</b> | <b>(5.447)</b> |
| <br>                                    |                |                |
| Circulante                              | (2.774)        | (2.243)        |
| Não circulante                          | (4.269)        | (3.204)        |

Foram registrados na rubrica contábil “recuperação de créditos baixados como prejuízo”, no semestre findo em 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 426 (R\$ 1.318 em dezembro de 2020).

As operações de crédito refinanciadas, totalizaram R\$ 98.242 no semestre findo em 30 de junho de 2021 (R\$ 97.626 no exercício de 2020). Estas operações estão classificadas de acordo com a Resolução CMN 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

#### r.2 *Prazo de realização dos contratos, por vencimento das parcelas*

|                       | Junho/2021 | Dezembro/2020 |
|-----------------------|------------|---------------|
| Até 3 meses           | 32.347     | 22.685        |
| De 3 meses a 12 meses | 83.450     | 63.452        |
| De 1 a 3 anos         | 167.841    | 140.713       |
| De 3 a 5 anos         | 110.616    | 94.923        |
| De 5 a 15 anos        | 110.228    | 49.616        |
| Acima de 15 anos      | 821        | -             |

**Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*30 de junho de 2021*

|                       |                |                |
|-----------------------|----------------|----------------|
| <b>Total a vencer</b> | <b>505.303</b> | <b>371.389</b> |
| Vencidos              | 2.050          | 1.661          |
| <b>Total</b>          | <b>507.353</b> | <b>373.050</b> |

**r.3 Composição da carteira e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, por rating**

O somatório da carteira de operações de crédito e o valor da respectiva provisão para perda esperada associada ao risco de crédito em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão segregados de acordo com as normas vigentes e assim representados:

| Nível          | Situação | % de Provisão | Setor     |              |                | Junho/2021     |                   | Dezembro/2020  |                   |
|----------------|----------|---------------|-----------|--------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
|                |          |               | Indústria | Serviços     | Pessoa Física  | Total          | Valor da Provisão | Total          | Valor da Provisão |
| AA             | Normal   | 0,00%         | -         | 367          | 10.829         | 11.196         | -                 | 4.264          | -                 |
| A              | Normal   | 0,50%         | -         | 2.031        | 422.959        | 424.990        | (2.111)           | 329.685        | (1.648)           |
| B              | Normal   | 1,00%         | -         | -            | 47.544         | 47.544         | (475)             | 24.584         | (246)             |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 6.840          | 6.840          | (68)              | 2.572          | (26)              |
| C              | Normal   | 3,00%         | -         | -            | 5.296          | 5.296          | (159)             | 5.114          | (153)             |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 3.740          | 3.740          | (112)             | 1.238          | (37)              |
| D              | Normal   | 10,00%        | -         | -            | 1.459          | 1.459          | (146)             | 253            | (25)              |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 670            | 670            | (67)              | 953            | (95)              |
| E              | Normal   | 30,00%        | -         | -            | 339            | 339            | (102)             | 122            | (37)              |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 978            | 978            | (293)             | 465            | (140)             |
| F              | Normal   | 50,00%        | -         | -            | 254            | 254            | (127)             | 115            | (58)              |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 778            | 778            | (389)             | 1.149          | (575)             |
| G              | Normal   | 70,00%        | -         | -            | 26             | 26             | (18)              | -              | -                 |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 891            | 891            | (624)             | 431            | (303)             |
| H              | Normal   | 100,00%       | -         | -            | 182            | 182            | (182)             | 109            | (109)             |
|                | Vencido  |               | -         | -            | 2.170          | 2.170          | (2.170)           | 1.996          | (1.996)           |
| <b>Total</b>   |          |               | -         | <b>2.398</b> | <b>504.955</b> | <b>507.353</b> | <b>(7.043)</b>    | <b>373.050</b> | <b>(5.448)</b>    |
| Circulante     |          |               | -         | -            | -              | 117.847        | (2.774)           | 87.798         | (2.243)           |
| Não Circulante |          |               | -         | -            | -              | 389.506        | (4.269)           | 285.252        | (3.204)           |

**s. Cessão de crédito**

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco adquiriu créditos de terceiros, com garantia de alienação fiduciária de imóveis, sem coobrigação, no montante de R\$ 129.201 (R\$ 38.409 no exercício de 2020). Estas operações auferiram, no semestre em questão, renda no montante de R\$ 5.432 (R\$ 2.425 no exercício de 2020). Estas operações foram realizadas no intuito de crescimento de carteira e de ampliação de negócios.

Durante o semestre em epígrafe, o Banco alienou parte da carteira de crédito para parte relacionada, no montante de R\$ 146.510 (R\$ 37.827 no exercício de 2020). Esta operação não gerou resultados negativos ou positivos, também não resultou em valores pendentes de liquidação entre as partes.

## 6 Outros ativos financeiros

|   | <b>Junho/2021</b> | <b>Dezembro/2020</b> |
|---|-------------------|----------------------|
| <b>Circulante</b>                                     |                   |                      |
| Dividendos a receber                                  | 3.199             | 2.261                |
| Serviços prestados a receber                          | -                 | 204                  |
| Adiantamentos e antecipações salariais                | 357               | 226                  |
| Impostos a recuperar (c)                              | 3.074             | 2.984                |
| Devedores diversos (b)                                | 863               | 1.000                |
| Valores a receber de sociedades ligadas               | 3.587             | 215                  |
| Prêmio ou (-) Desconto em operações de crédito        | (108)             | (194)                |
| Títulos e créditos a receber (a)                      | 7.675             | 2.407                |
| Provisão para perda associada ao risco de crédito (a) | (38)              | -                    |
| <b>Total</b>  | <b>18.609</b>     | <b>9.103</b>         |
| <b>Não circulante</b>                                 |                   |                      |
| Devedores por depósitos em garantia                   | 418               | 280                  |
| Títulos e créditos a receber (a)                      | 327               | 327                  |
| Prêmio ou (-)Desconto em operações de crédito         | (502)             | (260)                |
| Provisão para perda associada ao risco de crédito (a) | (327)             | (327)                |
| <b>Total</b>  | <b>(84)</b>       | <b>20</b>            |

- Os valores inscritos em “Títulos e Créditos a Receber”, tanto no circulante como no não circulante, são representados em 30 de junho de 2021, basicamente por: (i) R\$512 saldos não repassados de órgãos públicos (R\$ 268 em dezembro de 2020); (ii) R\$ 248 são referentes a valores sem características de concessão de crédito (R\$ 248 em dezembro de 2020) este valor encontra-se provisionado para sua perda em sua totalidade por se tratarem de negociações com lojistas, que estão mantidos em processo de cobrança e (iii) R\$ 7.242 com característica de concessão de crédito para operações do cartão de crédito Bari (R\$ 2.218 em dezembro de 2020).
- (b) Os valores inscritos em “devedores diversos” estão representados por valores relativos a: (i) portabilidade no montante de R\$ 682 (R\$ 464 em dezembro de 2020); (ii) carga de pagamento BariCard a processar no montante de R\$ 42 (R\$ 536 em dezembro de 2020) e (iii) Boletos de depósito que serão compensados no próximo dia útil no montante de R\$ 139 (não há valores comparativos para dezembro de 2020)..
- (c) Referem-se a valores de antecipações de IRPJ e CSLL ocorridas durante o exercício de 2020, que serão recuperadas em exercícios futuros.

## 7 Outros ativos

|  | <b>Junho/2021</b> | <b>Dezembro/2020</b> |
|--|-------------------|----------------------|
| <b>Circulante</b>  |                   |                      |
| Despesas antecipadas outros                                | 10                | 6                    |
| <b>Total</b>   | <b>10</b>         | <b>6</b>             |
| <b>Não circulante</b>                                      |                   |                      |
| Ativos não financeiros mantidos para venda                 | 1.250             | 1.250                |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito | (750)             | (750)                |
| <b>Total</b>   | <b>500</b>        | <b>500</b>           |

## 8 Investimentos

|  | Controladas                         |                             |                                | Coligada   | Período          |                     |
|--|-------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|--|------------------|---------------------|
|  | Barigui Gestão de Recursos Ltda (a) | Bari Securitizadora S.A (b) | Bari Companhia Hipotecária (c) | Certa – Central de Registros de Títulos e Ativos (d) | Junho/2021 Total | Dezembro/2020 Total |
| <b>Informações sobre a controlada:</b>                 |                                     |                             |                                |  |                  |                     |
| Número de ações de capital                             | 1.950.000                           | 2.750.000                   | 31.700.000                     | 14.029.000   |                  |                     |
| <b>Patrimônio líquido:</b>                             |                                     |                             |                                |  |                  |                     |
| Capital social   | 1.950                               | 2.750                       | 31.700                         | 14.029   |                  |                     |
| Reservas de lucros                                     | 2.325                               | 1.131                       | 32.659                         | -  |                  |                     |
| Ajuste a valor de mercado                              | -                                   | 22                          | (1)                            | -  |                  |                     |
| <b>Informações sobre o investimento na controlada:</b> |                                     |                             |                                |  |                  |                     |
| Número de ações possuídas                              | 1.320                               | 2.723                       | 31.383                         | 119  |                  |                     |
| Percentual de participação (%)                         | 67,67%                              | 99%                         | 99%                            | 0,85%  |                  |                     |
| <b>Movimentação dos investimentos no exercício:</b>    |                                     |                             |                                |  |                  |                     |
| Saldo início do período                                | 2.893                               | 3.864                       | 63.714                         | -  | 70.471           | 39.332              |
| Aumento de capital                                     | -                                   | -                           | -                              | 95   | 95               | 1.506               |
| Dividendos declarados e não pagos                      | -                                   | 4                           | (941)                          | -  | (937)            | (1.664)             |
| Dividendos recebidos                                   | (1.354)                             | -                           | -                              | -  | (1.354)          | -                   |
| Resultado de equivalência patrimonial                  | 3.318                               | 888                         | 16.511                         | 239  | 20.955           | 31.297              |
| Saldo final do exercício                               | 4.457                               | 4.756                       | 79.284                         | 334  | 89.230           | 70.471              |

- (a) Em 2016, o Banco, adquiriu participação societária, junto à empresa Barigui Gestão de Recursos Ltda, com valor nominal de cotas correspondentes a R\$ 1.320 (hum milhão, trezentos e vinte mil reais). A Barigui Gestão, tem como objeto social a gestão de carteira de títulos e valores mobiliários.
- (b) Em 2017, o Banco, adquiriu 99% de participação societária, junto à empresa Bari Securitizadora S.A., com valor nominal de R\$ 1.337 (Hum milhão, trezentos e trinta e sete mil reais) e efetuou aumento de capital no valor de R\$ 1.400 em outubro de 2020. A Bari Securitizadora tem como objeto social: (a) aquisição e securitização de recebíveis imobiliários; (b) a emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's) ou qualquer outro título de crédito que seja compatível com suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 e disposições legais subsequentes; e (c) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários.
- (c) Em setembro de 2011, o Banco Central do Brasil aprovou o funcionamento da Bari Companhia Hipotecária, na qual o Banco detém participação de 99% do capital. A Companhia, integrante do Sistema Financeiro de Habitação, tem por objetivo a realização de financiamentos para: a) aquisição, produção, reforma ou comercialização de imóveis residenciais ou comerciais e lotes urbanos; b) conceder empréstimos e financiamentos garantidos por alienação fiduciária de bens imóveis, com destinação diversa da que se refere o item anterior; c) repassar recursos destinados ao financiamento da produção ou da aquisição de imóveis residenciais ou comerciais, bem como todas as demais operações ativas, passivas e acessórias a que estão legalmente autorizadas às instituições da espécie.
- (d) Em julho de 2018, o Banco iniciou processo para participar acionariamente da empresa CERTA – Central de Registro de Ativos S.A. que em como objeto social atividades de registro de títulos e de outros instrumentos financeiros, que não sejam considerados valores mobiliários, incluindo o registro de ônus e gravames a eles relacionados, ou sobre ele incidentes. A mesma encontra-se em fase pré-operacional, e o método de reconhecimento é por custo visto a inexistência de influência significativa.

## 9 Intangível

### Semestre findo em 30 de junho de 2021

| Gastos de aquisição e desenvolvimento de software        | Gerados internamente | Adquirido de terceiros | Total          |
|--|----------------------|------------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>                   | <b>11.541</b>        | <b>1.040</b>           | <b>12.581</b>  |
| <i>Movimentação do custo</i>                             |                      |                        |                |
| Custo em 1º de janeiro de 2021                           | 13.804               | 1.745                  | 15.549         |
| Adições  | 7.414                | 756                    | 8.170          |
| Baixas   | -                    | -                      | -              |
| <b>Custo em 30 de junho de 2021</b>                      | <b>21.218</b>        | <b>2.501</b>           | <b>23.719</b>  |
| <i>Movimentação da amortização</i>                       |                      |                        |                |
| Amortização em 1º de janeiro de 2021                     | (2.263)              | (705)                  | (2.968)        |
| Amortização anual  | (2.109)              | (218)                  | (2.327)        |
| <b>Amortização em 30 de junho de 2021</b>                | <b>(4.372)</b>       | <b>(923)</b>           | <b>(5.295)</b> |
| Saldo contábil líquido:<br><b>Em 30 de junho de 2021</b> | <b>16.846</b>        | <b>1.578</b>           | <b>18.424</b>  |

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

| Gastos de aquisição e desenvolvimento de software           | Gerados internamente | Adquirido de terceiros | Total          |
|---|----------------------|------------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>                      | <b>3.975</b>         | <b>798</b>             | <b>4.773</b>   |
| <i>Movimentação do custo</i>                                |                      |                        |                |
| Custo em 1º de janeiro de 2020                              | 4.037                | 1.145                  | 5.182          |
| Adições   | 9.767                | 600                    | 10.367         |
| Baixas  | -                    | -                      | -              |
| <b>Custo em 31 de dezembro de 2020</b>                      | <b>13.804</b>        | <b>1.745</b>           | <b>15.549</b>  |
| <i>Movimentação da amortização</i>                          |                      |                        |                |
| Amortização em 1º de janeiro de 2020                        | (62)                 | (347)                  | (409)          |
| Amortização anual   | (2.201)              | (358)                  | (2.559)        |
| <b>Amortização em 31 de dezembro de 2020</b>                | <b>(2.263)</b>       | <b>(705)</b>           | <b>(2.968)</b> |
| Saldo contábil líquido:<br><b>Em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>11.541</b>        | <b>1.040</b>           | <b>12.581</b>  |

## 10 Depósitos e demais instrumentos financeiros

### a. Depósitos interfinanceiros

| <u>Junho/2021</u> |                  |                   |        | <u>Dezembro/2020</u> |   |
|-------------------|------------------|-------------------|--------|----------------------|---|
| Até 3 meses       | De 04 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total  | Saldo Total          |   |
| 10.028            | -                | -                 | 10.028 | -                    |   |
| Circulante        |                  |                   |        | 10.028               | - |
| Não Circulante    |                  |                   |        | -                    | - |

### b. Depósitos a prazo

| <u>Junho/2021</u> |                  |                   |         | <u>Dezembro/2020</u> |         |
|-------------------|------------------|-------------------|---------|----------------------|---------|
| Até 3 meses       | De 04 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total   | Saldo Total          |         |
| 9.075             | 106.253          | 311.880           | 427.208 | 307.602              |         |
| Circulante        |                  |                   |         | 115.328              | 24.896  |
| Não Circulante    |                  |                   |         | 311.880              | 282.166 |

### c. Outros depósitos – conta de pagamento

| <u>Junho/2021</u> |                  |                   |       | <u>Dezembro/2020</u> |       |
|-------------------|------------------|-------------------|-------|----------------------|-------|
| Até 3 meses       | De 04 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Saldo Total          |       |
| 4.032             | -                | -                 | 4.032 | 1.682                |       |
| Circulante        |                  |                   |       | 4.032                | 1.682 |
| Não Circulante    |                  |                   |       | -                    | -     |

### d. Recursos de aceites de emissão de títulos

#### i. Recursos de aceites cambiais

| <u>Junho/2021</u> |                  |                   |        | <u>Dezembro/2020</u> |        |
|-------------------|------------------|-------------------|--------|----------------------|--------|
| Até 3 meses       | De 04 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total  | Saldo Total          |        |
| 12.210            | 10.592           | 6.730             | 29.532 | 45.197               |        |
| Circulante        |                  |                   |        | 22.802               | 33.166 |
| Não Circulante    |                  |                   |        | 6.730                | 12.031 |

#### ii. Recursos de letras imobiliárias e hipotecárias

| <u>Junho/2021</u> |                  |                   |         | <u>Dezembro/2020</u> |        |
|-------------------|------------------|-------------------|---------|----------------------|--------|
| Até 3 meses       | De 04 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total   | Saldo Total          |        |
| 8.914             | 9.849            | 89.662            | 108.425 | 51.912               |        |
| Circulante        |                  |                   |         | 18.763               | 568    |
| Não Circulante    |                  |                   |         | 89.662               | 51.334 |

**e. Reconciliação das despesas de captação com o resultado**

|   | <b>Junho/2021</b> | <b>Junho/2020</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Despesas depósitos interfinanceiros         | (482)             | (222)             |
| Despesas depósitos a prazo                  | (12.406)          | (5.502)           |
| Despesas aceites cambiais                   | (1.666)           | (2.236)           |
| Despesas com operações compromissadas       | (1)               | -                 |
| Despesas de letra de crédito imobiliário    | (3.005)           | (32)              |
| Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito | (323)             | (198)             |
| <b>Total</b>                                | <b>(17.883)</b>   | <b>(8.190)</b>    |

**11 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias**

|   | <b>Junho/2021</b> | <b>Dezembro/2020</b> |
|---|-------------------|----------------------|
| <b>Circulante</b>                                 |                   |                      |
| Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros | 267               | 181                  |
| Impostos e contribuições s/ salários              | 135               | 253                  |
| Impostos s/ aplicações financeiras                | 57                | 407                  |
| Pis   | 38                | 27                   |
| Cofins  | 235               | 166                  |
| ISS   | 30                | 13                   |
| Impostos diferidos                                | -                 | 44                   |
| <b>Total</b>                                      | <b>762</b>        | <b>1.091</b>         |

**12 Outras obrigações - Diversas**

|                                      | <b>Junho/2021</b> | <b>Dezembro/2020</b> |
|--------------------------------------|-------------------|----------------------|
| <b>Circulante</b>                    |                   |                      |
| Despesas de pessoal                  | 522               | 496                  |
| Despesas administrativas (a)         | 6.576             | 3.551                |
| Outras provisões                     | 1.594             | 1.231                |
| Credores diversos - país (b)         | 36.655            | 25.932               |
| <b>Total</b>                         | <b>45.347</b>     | <b>31.210</b>        |
| <b>Não circulante</b>                |                   |                      |
| Credores diversos – país             | 60                | -                    |
| Provisão para contingência (nota 14) | 313               | 274                  |
| <b>Total</b>                         | <b>373</b>        | <b>274</b>           |

1. Refere-se principalmente à despesas com comissões, assessorias, serviços técnicos especializados, entre outras.

2. Referem-se a:

(i) parcelas de operações de crédito recebidas, as quais são conciliadas e baixadas no mês subsequente no montante de R\$ 2.458 (R\$ 3.098 em dezembro de 2020).

(ii) contratos a liberar e compra de carteira R\$ 26.044 (R\$ 19.704 em dezembro de 2020),

(iii) Credores bandeira Elo R\$ 6.903 (R\$ 2.456 em dezembro de 2020), e

(iii) outros credores pulverizados R\$ 1.250 (R\$ 674 em dezembro de 2020).

**13 Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

**a. Ativos contingentes**

No semestre findo em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 não foram reconhecidos ativos contingentes, assim como não existem processos classificados como prováveis de realização.

**b. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

Os valores dos riscos são provisionados considerando o histórico de perda por natureza e as análises individuais dos processos realizadas pelos assessores jurídicos internos e externos, que classificam os processos, por potencial de perda, provável, possível e remoto. Para os processos classificados com risco de perda provável o Banco efetua provisão de 100% dos saldos do risco de perda dos processos.

**c. Provisão constituída e as respectivas movimentações no período**

Em 30 de junho de 2021, o Banco possui contabilizada provisão para ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 313 (R\$ 274 em dezembro de 2020), registrada na rubrica “Outras obrigações - Diversas”, conforme movimentação demonstrada abaixo:

|                           | <b>Junho/2021</b>                 |                     |                 |                   |                                  |
|---------------------------|-----------------------------------|---------------------|-----------------|-------------------|----------------------------------|
|                           | <b>Saldo no início do período</b> | <b>Constituição</b> | <b>Reversão</b> | <b>Pagamentos</b> | <b>Saldo no final do período</b> |
| Cíveis                    | 119                               | 67                  | (11)            | (17)              | 158                              |
| Trabalhistas              | 155                               | -                   | -               | -                 | 155                              |
| <b>Total – 30/06/2021</b> | <b>274</b>                        | <b>67</b>           | <b>(11)</b>     | <b>(17)</b>       | <b>313</b>                       |
| <b>Total – 31/12/2020</b> | <b>235</b>                        | <b>955</b>          | <b>(436)</b>    | <b>(480)</b>      | <b>274</b>                       |

Em junho de 2021 e dezembro de 2020, não existiam processos de natureza fiscal com risco de perda classificado como provável.

**d. Passivos Contingentes**

Os passivos contingentes classificados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e estão representados, em 30 de junho de 2021, os processos de natureza cível classificados como possíveis totalizaram R\$ 716 (R\$ 1.410 em dezembro de 2020).

O Banco possui processos de natureza trabalhistas classificados como risco de perda possível, em 30 de junho de 2021 no montante de R\$70 (R\$ 69 em dezembro de 2020).

Não há processos de natureza fiscal classificados como risco de perda possível.

## **14 Patrimônio líquido**

**a. Capital Social**

Em 30 de abril de 2021, os acionistas deliberaram em AGO/AGE sobre a capitalização das reservas, dividendos e juros sobre capital próprio para aumento de capital no montante de R\$ 32.000, sendo R\$ 21.869 com incorporação de reservas, R\$ 5.080 com dividendos e R\$ 5.051 com juros sobre o capital próprio. Este aumento de capital está protocolado junto ao Banco Central do Brasil para homologação.

Em 17 de dezembro de 2020, a acionista Maria Tereza Fornea Caron, alienou sua participação societária (1.735 ações ordinárias ) para Enio Fornea Junior no valor de R\$ 1.735.

O valor do capital social é R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), sendo R\$ 49.000 (quarenta e nove milhões de reais) em ações ordinárias e nominativas e R\$ 1.000 (um milhão de reais) em ações preferenciais nominativas em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

| <b>Acionistas</b>                          | <b>Participação %</b> | <b>Total ações</b> |
|--|-----------------------|--------------------|
| Bordin Administração e Incorporações Ltda. | 35,4751%              | 17.737.560         |
| Enio Fornea Junior                         | 11,7635%              | 5.880.000          |
| Ivo Luiz Roveda                            | 24,1869%              | 12.093.445         |
| Antonio Bordin Neto                        | 6,9745%               | 3.487.230          |
| Evaldo Leandro Perussolo                   | 2,0000%               | 1.000.000          |
| Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro        | 19,6000%              | 9.800.000          |
| Total                                      | <u>100,0000%</u>      | <u>50.000.000</u>  |

**b. Reserva legal**

Conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% (cinco por cento) do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados.

**c. Reserva estatutária**

A reserva estatutária refere-se à reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido do Banco, podendo ser convertida em capital social por deliberação em assembleia, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta dada em assembleia, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

**d. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O estatuto social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, após a destinação da reserva legal e das reservas para contingências, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º. 6.404/76 das Sociedades por Ações.

| Conciliação Dividendos e JCP a pagar           | Vlr. Prov. | Vlr. IRRF | Vlr. Liq. Pagar | Valor pago em períodos anteriores | Valor Pago período corrente | Residual a pagar | Data Pagto   | Deliberado por     |
|--|------------|-----------|-----------------|-----------------------------------|-----------------------------|------------------|--|--------------------|
| Juros sobre capital próprio – JCP – 2019       | 5.040      | (756)     | 4.284           | (1.448)                           | (1.567)                     | 1.229            | Pagto parcial em<br>16/05/2019, 12/01/2021 e<br>30/04/2021 | 24ª AGO 30/04/2020 |
| Dividendos propostos em 2018                   | 758        | -         | 758             | (744)                             | (14)                        | -                | Pagto parcial em<br>16/05/2019 e 12/01/2021                | 23ª AGO 30/04/2019 |
| Dividendos propostos em 2019 (*)               | 991        | -         | 991             | -                                 | (991)                       | -                | 12/01/2021   | 24ª AGO 30/04/2020 |
| Dividendos propostos em 2020 (*)               | 5.080      | -         | 5.080           | -                                 | (5.080)                     | -                | 30/04/2021   | 25ª AGO 30/04/2021 |
| Juros sobre capital próprio - JCP – 2020 (*)   | 4.717      | (708)     | 4.009           | -                                 | (4.009)                     | -                | 30/04/2021   | 25ª AGO 30/04/2021 |
| Juros sobre capital próprio - JCP – Junho 2021 | 2.802      | (420)     | 2.382           | -                                 | -                           | 2.382            |  | Não deliberado     |
| Dividendos propostos em junho 2021             | 1.228      | -         | 1.228           | -                                 | -                           | 1.228            |  | Não deliberado     |
| Total  |            |           |                 |                                   | <u>(11.661)</u>             | <u>4.839</u>     |  |                    |

\*Valores de dividendos e juros sobre capital pagos em 30 de abril de 2021 foram capitalizados com aumento de capital, deliberado na 25ª AGO.

**d.1 Cálculo para constituição de dividendos mínimos obrigatórios**

|  | Junho/2021     | Exercício findo em<br>Dezembro/2020 |
|--|----------------|-------------------------------------|
| <b>Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>             |                |                                     |
| Lucro líquido do período / exercício                           | 16.969         | 33.333                              |
| Reserva legal (5%)   | (848)          | (1.667)                             |
| Juros sobre o capital próprio (JCP)                            | <u>(2.802)</u> | <u>(4.717)</u>                      |
| <b>Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios</b> | <b>13.319</b>  | <b>26.949</b>                       |
| Dividendos mínimos obrigatórios (a)                            | (1.228)        | (5.080)                             |

1. A Resolução n.º 4.885 do Conselho Monetário Nacional de 23 de dezembro de 2020, alterou a Resolução 4.820 de maio de 2020, tornando possível a distribuição de juros sobre capital a próprio e dividendos mínimo obrigatório de acordo com o estatuto da entidade, respeitando o percentual máximo de distribuição de 30% do lucro líquido. A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios foram reduzidas devido a limitação proposta na resolução supramencionada considerando a distribuição já realizada do Juros sobre capital próprio.

## 15 Transações entre partes relacionadas

|   | Junho/2021                 |          |            | Dezembro/2020              |          |            |
|---|----------------------------|----------|------------|----------------------------|----------|------------|
|   | Direitos /<br>(obrigações) | Receitas | (Despesas) | Direitos /<br>(obrigações) | Receitas | (Despesas) |
| <b>Pessoas físicas</b>                    |                            |          |            |                            |          |            |
| LC e CDB (a)                              | (66.894)                   | -        | (1.194)    | (38.725)                   | -        | (410)      |
| Remuneração administradores               | -                          | -        | (291)      | -                          | -        | (435)      |
| Juros sobre capital próprio/dividendos    | (2.723)                    | -        | -          | (5.865)                    | -        | -          |
| <b>Controladas (a)</b>                    |                            |          |            |                            |          |            |
| Serviços prestados a receber              | -                          | 15       | -          | -                          | -        | -          |
| Serviços prestados a pagar                | (273)                      | -        | (342)      | -                          | -        | -          |
| Depósito Interfinanceiro                  | (10.028)                   | -        | (28)       | -                          | -        | -          |
| Utilização de Estrutura Compartilhada     | 144                        | -        | 939        | 213                        | -        | 2.081      |
| Dividendos a receber                      | 3.222                      | -        | -          | 1.664                      | -        | -          |
| Reembolso                                 | 269                        | -        | -          | -                          | -        | -          |
| LC e CDB (a)                              | (4.759)                    | -        | (78)       | (8.261)                    | -        | (149)      |
| <b>Pessoas jurídicas</b>                  |                            |          |            |                            |          |            |
| Antecipações de recebíveis                | -                          | -        | -          | 134                        | 13       | -          |
| Desenvolvimento de software               | (1.698)                    | -        | (8.180)    | (1.246)                    | -        | (3.688)    |
| Juros sobre capital próprio/dividendos    | (1.497)                    | -        | -          | (3.224)                    | -        | -          |
| LC e CDB (a)                              | (38.471)                   | -        | (822)      | (35.988)                   | -        | (1.006)    |
| Prestação de serviços (b)                 | (2.891)                    | -        | (9.516)    | (1.533)                    | -        | (10.773)   |
| Aluguel comercial                         | -                          | -        | (41)       | -                          | -        | (166)      |
| Utilização de Estrutura Compartilhada (c) | -                          | -        | -          | 2                          | -        | 20         |

**Informações adicionais:**

Durante semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco alienou parte da carteira de crédito para parte relacionada, para emissão de CRI no montante de R\$ 146.510. Esta operação não gerou resultados negativos ou positivos, também não resultou em valores pendentes de liquidação entre as partes.

As transações foram realizadas de acordo com condições determinadas por políticas para transações entre partes relacionadas deste Grupo.

- \* São partes relacionadas pessoa jurídica, as seguintes empresas : (i) Bari Companhia Hipotecária, (ii) Bari Securitizadora S.A; (iii) Bari Service de Crédito Ltda.; (iv) Bordin Administração e Incorporação Ltda.; (v) Barigüi Veículos Ltda.; (vi) Central Brasileira de Cobrança Ltda.; (vii) Brasil Cards Serviços Financeiros Ltda.; (viii) Barigüi Gestão de Recursos Ltda.; (ix) Enio Fornea & Cia Ltda.; (x) Center Automóveis Ltda.; (xi) Espaço Automóveis Ltda.; (xii) GFA Incorporações Ltda.; (xiii) Amambahy Participações Ltda.; (xiv) Fórmula Automóveis Ltda.; (xv) Instituto Barigüi; (xvi) Marumbi Investimentos Ltda; (xvii) Bari Tecnologia e Serviços de Informática Ltda; (xviii) BariSeg Corretora de Seguros Ltda; (xix) Bari Serviços de Apoio a Escritórios Ltda.

(a) Controladas: Bari Companhia Hipotecária, Bari Securitizadora S.A, Barigüi Gestão de Recursos Ltda.

(d) Prestação de serviços referem-se a: serviços de correspondente bancário, assessoria de cobranças, assessoria administrativa.

- (e) As partes relacionadas celebraram um Contrato de Prestação de Serviços Operacionais com o objetivo de compartilhar custos de natureza administrativa e técnica em virtude de possuírem uma mesma estrutura administrativa

**(a) Política de remuneração**

O Banco remunera quatro membros de sua Diretoria Executiva, atendendo a Resolução CMN nº 3.921, de 25 de novembro de 2011. Um dos membros da diretoria executiva tem remuneração de natureza fixa, e os demais contemplam verbas salariais, portanto, parcelas variáveis. O valor em 30 de junho de 2021 está representado por R\$ 291 (R\$ 435 no exercício de 2020).

**16 Rendas de prestação de serviços**

|   | <b>Junho/2021</b> | <b>Junho/2020</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Confecção de cadastro pessoa física e jurídica  | 1.614             | 215               |
| Rendas de comissão de colocação de títulos      | 6.789             | 1.645             |
| Utilização de canais de atendimento prioritário | 9                 | -                 |
| Rendas de outros serviços                       | 373               | 2                 |
| <b>Total</b>                                    | <b>8.785</b>      | <b>1.862</b>      |

**17 Despesas tributárias**

|                   | <b>Junho/2021</b> | <b>Junho/2020</b> |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Despesa de PIS    | (252)             | (161)             |
| Despesa de COFINS | (1.554)           | (989)             |
| Despesas de ISS   | (100)             | (93)              |
| Outros            | (130)             | (131)             |
| <b>Total</b>      | <b>(2.036)</b>    | <b>(1.374)</b>    |

**18 Outras despesas administrativas**

|   | <b>Junho/2021</b> | <b>Junho/2020</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Despesas com serviços terceirizados (a)       | (18.728)          | (2.870)           |
| Despesas com propaganda e publicidade         | (6.309)           | (520)             |
| Despesas de processamento de dados            | (6.053)           | (2.537)           |
| Despesa com serv. téc. Especializados         | (3.096)           | (1.812)           |
| Despesas com amortização/depreciação          | (2.497)           | (1.049)           |
| Despesas de comunicação                       | (1.421)           | (269)             |
| Despesas com consultas SPC/Serasa             | (1.090)           | (107)             |
| Despesas serviço sistema financeiro           | (628)             | (98)              |
| Despesas de aluguel comercial                 | (237)             | (132)             |
| Despesas judiciais e cartório                 | (193)             | (22)              |
| Despesas com manutenção e conservação de bens | (178)             | (416)             |
| Despesas com acordo judicial                  | (99)              | (58)              |
| Despesas com viagens                          | (51)              | (147)             |
| Despesa de transporte                         | (41)              | (32)              |
| Despesas de seguros                           | (19)              | (33)              |
| Outras despesas                               | (307)             | (188)             |
| <b>Total</b>                                  | <b>(40.947)</b>   | <b>(10.290)</b>   |

(a) Refere-se principalmente à:

- (a) Apropriação de despesas com comissões por indicação e originação de operações de crédito no resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2021 correspondem ao valor de R\$ 9.507 (R\$ 1.457 em junho de 2020),
- (b) As despesas incorridas a título de assessoria de cobrança para o semestre findo em 30 de junho de 2021, correspondem a R\$ 577 (R\$ 160 em junho de 2020);
- (c) As despesas incorridas no semestre findo em 30 de junho de 2021, relativas a custos de repasse aos órgãos públicos, montam os valores de R\$ 437 (R\$ 367 em junho de 2020);

- (d) As despesas com administração de dados das carteiras de operação de crédito, para o semestre findo em 30 de junho de 2021 montam o valor R\$ 2.941 (não houve valores desta natureza comparativos para junho 2020);
- (e) As despesas relativas a assessoria em recursos humanos, análise de crédito, análise de abertura de conta, ponto de atendimento e plataforma digital montam o valor de R\$ 4.635 (não houve valores comparativos desta natureza para junho de 2020);
- (f) Outras despesas pulverizadas, incorridas no semestre findo em 30 de junho de 2021, correspondem ao montante de R\$ 631 (R\$ 886 em junho de 2020).

## 19 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

|  | <b>Junho/2021</b>   | <b>Junho/2020</b>     |
|--|---------------------|-----------------------|
| <b>Impostos correntes</b>                                      |                     |                       |
| Provisão para imposto de renda                                 | -                   | (1.887)               |
| Provisão para contribuição social                              | -                   | (1.434)               |
| Total  | <u>-</u>            | <u>(3.321)</u>        |
| <br>   |                     |                       |
| Ativo fiscal diferido  | 6.625               | 1.247                 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos | (795)               | -                     |
| <b>Total imposto de renda e contribuição social</b>            | <u><b>5.830</b></u> | <u><b>(2.074)</b></u> |

### b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

|   | <u><b>Junho/2021</b></u> | <u><b>Junho/2020</b></u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social   | 11.140                   | 17.660                   |
| Encargo Total do Impostos de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente | (5.013)                  | (7.947)                  |
| <b>Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>                                     |                          |                          |
| Adições Temporárias   | (3.261)                  | (2.984)                  |
| <b>Exclusões:</b>   |                          |                          |
| Equivalência  | 9.430                    | 5.357                    |
| Provisões temporárias períodos anteriores   | 3.531                    | 1.736                    |
| Deduções fiscais  | -                        | 15                       |
| Juros sobre capital próprio   | 1.261                    | 360                      |
| Swap  | 795                      | 142                      |
| Outros  | <u>(12)</u>              | <u>-</u>                 |
| <br>  |                          |                          |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes</b>   | <u>-</u>                 | <u><b>(3.321)</b></u>    |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido</b>  | <u><b>5.829</b></u>      | <u><b>1.247</b></u>      |

**c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, para eventos temporários**

|   | Saldo inicial<br>em 01/01/2021 | Constituição  | Reversão       | Saldo final em<br>30/06/2021 |
|---|--------------------------------|---------------|----------------|------------------------------|
| <b>Imposto de renda</b>                             |                                |               |                |                              |
| Prejuízo fiscal                                     | -                              | 3.735         | -              | 3.735                        |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa       | 1.547                          | 1.985         | (2.070)        | 1.462                        |
| Provisão para contingências                         | 69                             | 78            | (69)           | 78                           |
| Provisão MTM  | 1.702                          | 1.848         | (1.702)        | 1.848                        |
| Outras provisões                                    | 255                            | (161)         | (265)          | (171)                        |
|   | <u>3.573</u>                   | <u>7.485</u>  | <u>(4.106)</u> | <u>6.952</u>                 |
| <b>Créditos Tributários de IRPJ</b>                 |                                |               |                |                              |
|   | <u>3.573</u>                   | <u>7.485</u>  | <u>(4.106)</u> | <u>6.952</u>                 |
| <b>Contribuição social</b>                          |                                |               |                |                              |
| Prejuízo fiscal                                     | -                              | 2.997         | -              | 2.997                        |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa       | 1.237                          | 1.588         | (1.656)        | 1.169                        |
| Provisão para contingências                         | 55                             | 13            | (5)            | 63                           |
| Provisão MTM  | 1.362                          | 1.478         | (1.362)        | 1.478                        |
| Outras provisões                                    | 204                            | (333)         | (7)            | (136)                        |
|   | <u>2.858</u>                   | <u>5.743</u>  | <u>(3.030)</u> | <u>5.571</u>                 |
| <b>Créditos Tributários de CSLL</b>                 |                                |               |                |                              |
|   | <u>2.858</u>                   | <u>5.743</u>  | <u>(3.030)</u> | <u>5.571</u>                 |
| <b>Total de créditos tributários de IRPJ e CSLL</b> |                                |               |                |                              |
|   | <u>6.431</u>                   | <u>13.228</u> | <u>(7.136)</u> | <u>12.523</u>                |

Considerando a expectativa de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, o nível de operações, o atual cenário econômico e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários registrados em junho de 2021 tenham sua realização futura da seguinte forma:

| <b>Crédito tributário diferenças temporárias para:</b> | <u>2022</u> | <u>2023</u> | <u>2024</u> | <u>TOTAL</u> |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <u>Imposto de Renda</u>                                |             |             |             |              |
| Diferenças Temporária                                  | 2.412       | 4.152       | 388         | <b>6.952</b> |
| Valor Presente   | 2.305       | 3.794       | 284         | <b>6.383</b> |
| <u>Contribuição Social</u>                             |             |             |             |              |
| Diferenças Temporária                                  | 1.934       | 3.326       | 311         | <b>5.571</b> |
| Valor Presente   | 1.849       | 3.040       | 284         | <b>5.173</b> |

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de juros de captação de 4,61% a.a.

**20 Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basileia)**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados conforme regulamentação em vigor

(Patrimônio de Referência Exigido - PRE). A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice em junho de 2021 atingiu 17,96 representativo do Conglomerado Prudencial Bari, atendendo preceitos regulamentares.

|                          | <b>Junho/2021</b> | <b>Dezembro/2020</b> |
|--------------------------|-------------------|----------------------|
| Patrimônio de referência | <u>118.352</u>    | <u>107.773</u>       |
| Índice de Basileia BACEN | <u>17,96</u>      | <u>19,71</u>         |

## **21 Estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital**

O Banco conta com uma Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, abrangendo entre outros, os riscos de: Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional, Socioambiental e Gerenciamento de Capital. Tal estruturação possibilita a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação de eventuais perdas, seus impactos e probabilidades, aos quais esteja exposto. Ademais, assegura que eles estejam em linha com a Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, normas, procedimentos e relatórios. As ações acima visam subsidiar as resultantes decisões administrativas, tornando-as mais assertivas e mantendo-as sempre em linha com as melhores práticas de mercado e, ainda, atendendo às regulações pertinentes em vigor.

A Estrutura é segregada das áreas de negócios, evitando conflitos de interesses, assim garantindo sua independência. As respectivas diretrizes são formalizadas através de políticas, normas e procedimentos, para maior disseminação e definição dos papéis e responsabilidades dos envolvidos em todos os níveis. Na estrutura sob apreço tem o papel da Comissão de Supervisão de Riscos que propõe e sugere ao Diretor de Riscos e Capital (Chief Risk Officer - CRO) recomendações e aperfeiçoamentos das políticas e estratégias do Conglomerado no que tange ao tema gerenciamento de riscos e de capital.

As medidas para implementação das providências antes declinadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Dentre os principais instrumentos de controle destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite por Riscos (RAS), que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos do Banco.

Os principais fatores de riscos que afetam os negócios do Banco podem ser considerados como:

### **a. Risco de crédito**

Os procedimentos para gerenciamento do Risco de Crédito do Banco envolvem a avaliação de clientes e contrapartes para concessão de créditos, nos aprimoramentos, aferição e elaboração de inventários dos modelos operacionais para concessão e recuperação de créditos, aperfeiçoamentos nos levantamentos cadastrais, no monitoramento de concentrações e na identificação de novos produtos que ofereçam riscos da espécie. Visando a mitigação, os limites são aprovados por Comitê de Crédito e revisados, regularmente, em conjunto com o exame da suficiência das garantias oferecidas.

Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos e limites de alçadas para aprovação de operações de

crédito e/ou renegociação.

**b. Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação, monitoramento e controle oriundos de sistemas informatizados ou manuais, pessoas, processos de fraudes internas e externas. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de ameaças, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Banco, o Risco Operacional tem estreita ligação com a área de Segurança de Informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Inserir-se, também, neste contexto, a metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) e a Abordagem Padronizada Alternativa.

**Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações do Banco e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. Os procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência estão formalizados no Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, anualmente, são realizados testes e/ou simulações de eventos enquadráveis nesse escopo nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

**c. Risco de mercado**

O gerenciamento de risco de mercado, identificado como decorrentes das captações e aplicações de recursos financeiros, representados por títulos registrados em centrais de liquidação devidamente autorizadas para tanto, envolvendo recursos de terceiros e próprios, no que tange às variações ditadas por índices de preços e/ou taxas de juros, são gerenciados por meio de metodologias e modelos aderentes e condizentes com a realidade do mercado nacional. Desta forma, objetiva embasar decisões estratégicas, com grande agilidade e alto grau de confiança. Por outro lado, o Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a tal risco, com diversificação e seleção criteriosa de investimentos.

**d. Risco de liquidez**

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de o Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportadas ao Diretor Superintendente as projeções de fluxo de caixa, níveis de ativos, as necessidades de tomadas de financiamentos, bem como qualquer informação relevante para o bom gerenciamento de liquidez, as quais balizam as estratégias de captação e de aplicação de recursos próprios. Tais instrumentos objetivam garantir um nível adequado de liquidez e a segurança do seu capital. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários, incluindo a realização de swaps.

O Banco conta com um Plano de Contingência de Liquidez que contempla as estratégias e procedimentos a serem executados em situação de crise.

**e. Risco de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pelo Banco para fazer face aos riscos a que está exposto, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos e necessidade de capitalização frente às possíveis mudanças das condições de mercado. Incorpora também as avaliações para atendimento ao Índice de Basileia, em conformidade com o ambiente normativo regulatório.

De forma geral, todos os riscos antes abordados têm decorrência no eficaz gerenciamento de capital, de maneira à manutenção da liquidez do patrimônio da sociedade.

Em complemento ao afirmado no parágrafo anterior, o Banco realiza testes de estresse (análise de sensibilidade), aplicáveis a cada espécie de risco, avaliando e identificando soluções que o levem a suportar os efeitos assim levantados, mesmo em cenários adversos.

**f. Risco Socioambiental**

A gestão do Risco Socioambiental estabelece princípios, diretrizes e procedimentos e define ações mitigadoras para avaliações específicas sobre a exposição aos riscos relacionados à aspectos sociais (trabalho escravo, proteção a menores em atividades laborais, etc.) e, também, responsabilidade ambiental nos negócios e produtos ofertados pelo Banco, incluindo a concessão de crédito, com destaque para aqueles inseridos na área imobiliária, e até mesmo a contratação de serviços terceirizados ou de fornecedores. As diversas modalidades de contratos gerados no Banco apresentam cláusulas específicas para prevenir inobservâncias aos preceitos que regem a matéria.

Ressaltamos que o risco socioambiental, consoante o prescrito no art. 5º da Resolução CMN nº 4327/2014, está presente no gerenciamento dos demais riscos, a seguir transcrito:

“O risco socioambiental deve ser identificado pelas instituições mencionadas no art. 1º (instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.”

Maiores detalhes sobre a descrição da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital está registrada no endereço eletrônico: <https://bancobari.com.br/gerenciamento-riscos>

## **22 Evento subsequente**

Em 29 de julho de 2021, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital social aprovado na assembleia de acionistas do dia 30 de abril de 2021.

\* \* \*

### **DIRETORIA**

RODRIGO OLIVEIRA DE ARAÚJO PINHEIRO

EVALDO LEANDRO PERUSSOLO

**Diretor Presidente**

MATEUS VARGAS FOGAÇA  
**Diretor Executivo**

HENRIQUE LOPES WEBER  
**Diretor Executivo**

**Diretor Superintendente**

EDUARDO ZAGONEL NEVES  
**Diretor Executivo**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

IVO LUIZ ROVEDA  
**Presidente**

ENIO FORNEA JÚNIOR  
**Vice Presidente**

FELIX ARCHANJO BORDIN  
**Conselheiro**

ANTÔNIO BORDIN NETO  
**Conselheiro**

RODRIGO OLIVEIRA DE ARAÚJO PINHEIRO  
**Conselheiro**

**RESPONSÁVEL TÉCNICA**  
CRISTIANE APARECIDA DAMRAT  
**Contadora CRC PR 063966/O-2**